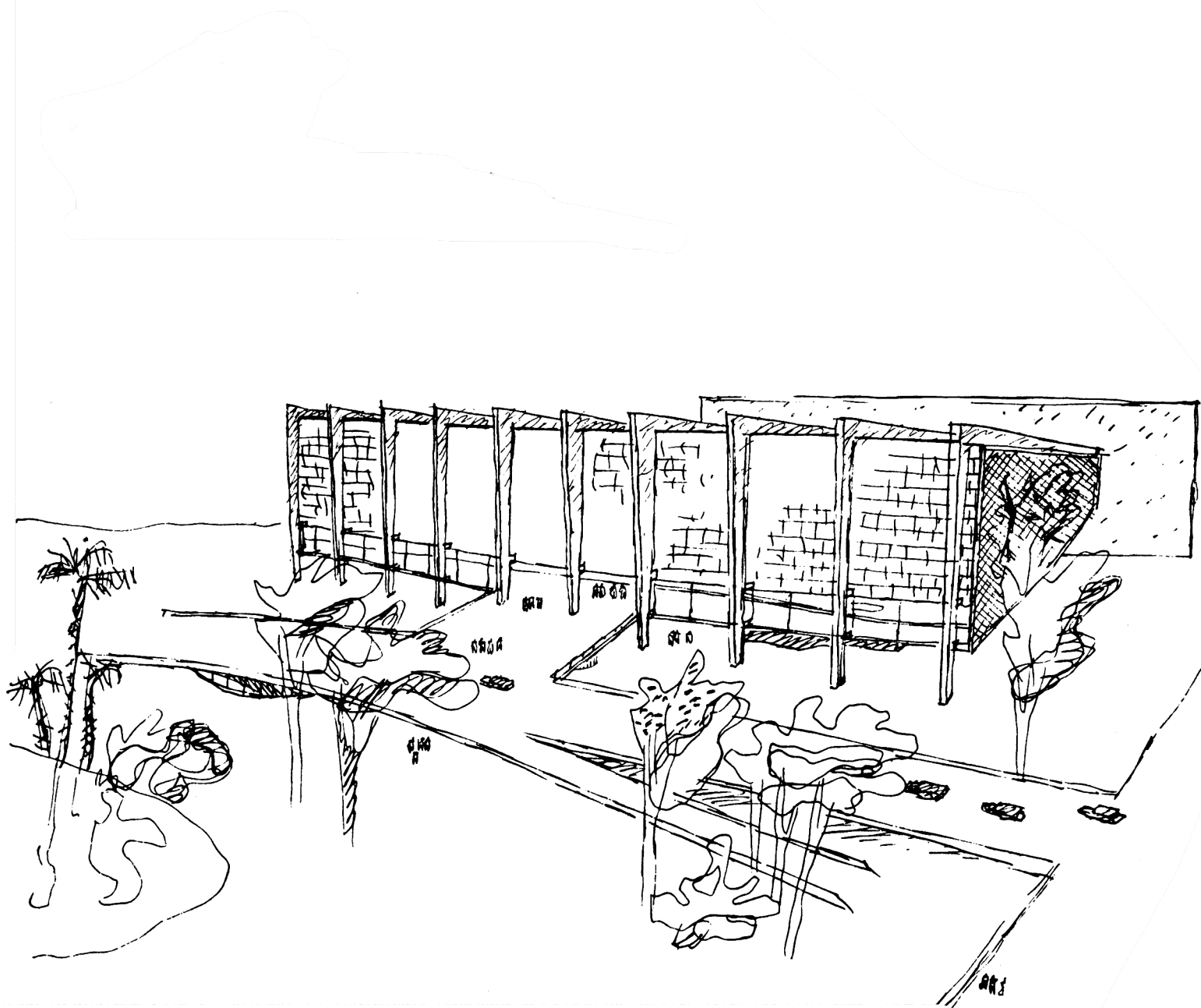


PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

2022-2023

PALÁCIO DAS ARTES



PROJETO DE OSCAR NIEMEYER



SUMÁRIO

MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA	04
A FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	06
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: Criação, Revisão e Avaliação	07
DIRETRIZES DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO	09
Missão	09
Visão	09
Propósito	09
Princípios	09
Objetivos estratégicos	10
EIXO GESTÃO E SUSTENTABILIDADE	11
Reposicionamento Institucional	11
Sustentabilidade econômico-financeira	11
Transparência e controle/gestão	12
Inovação em gestão	12
Indicadores/metodologias	14
Infraestrutura física	14
EIXO DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA	15
Mediação	15
Comunicação Transversal	16
EIXO ARTES E CULTURA	17
MEMÓRIA	18
CONTEMPORANEIDADE	18
FUTURO	20
METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO	21



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

As instituições, e em especial as públicas e as culturais, estão intimamente ligadas à sociedade e refletem aquilo que as coletividades, em cada um dos tempos, priorizaram e pactuaram socialmente. Instituição com mais de 50 anos de atividades e prestação de serviços nas Culturas, a Fundação Clóvis Salgado celebra o seu legado e busca a inovação, incessantemente. Essa vinculação com a contemporaneidade e as causas e processos contemporâneos mantêm sua relevância e vínculo com a sociedade.

Na contemporaneidade é inegável a percepção de que a Cultura e a Economia Criativa são fatores estratégicos para o desenvolvimento humano, social e econômico. Ao mesmo tempo, as inovações em gestão (alterações importantes nos instrumentos institucionais e legais nos últimos anos) permitiram avanços e a exigência de eficiência, eficácia e integridade.

A transparência na elaboração e implementação das políticas públicas; a garantia de participação social nos processos; o monitoramento avançado e compartilhado; a participação da sociedade civil e de entidades do terceiro setor na gestão da política pública; a qualidade do gasto; a busca pela atuação sustentável; a governança estruturada e a parceria construtiva com a iniciativa privada são conceitos imprescindíveis para efetividade da política pública nos dias atuais.

As parcerias com entidades do Terceiro Setor têm papel cada vez mais estratégico para o setor público e a sociedade. É a busca de um novo modelo de administração que possa se revelar mais eficiente do que o tradicional, com excelência na prestação de serviços públicos, mas sob o controle do Estado. O setor público deve estar estruturado para atuar neste novo cenário, com modelo de Governança voltado para resultados.

No campo da Cultura, reafirma-se a importância da busca pela democratização do acesso aos meios de produção, difusão, fomento e formação; garantia dos direitos culturais, da diversidade e pluralidade culturais; ampliação da descentralização e circulação; da pesquisa e inovação em artes e da associação com os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Com esse objetivo, a Fundação Clóvis Salgado desenvolveu seu Planejamento Estratégico 2019-2022, não só revendo sua Missão, Visão, Valores e Propósitos, mas principalmente suas diretrizes, objetivos estratégicos e metas. É a consolidação objetiva que se desdobra em programas e ações que trarão os resultados desejados na execução da política pública de cultura. Este Planejamento foi construído e elaborado pela equipe da Fundação Clóvis Salgado e é um rico somatório de vozes de diferentes sujeitos e contribuições de diversos olhares. Está estruturado em grandes eixos: Gestão e Sustentabilidade; Desenvolvimento de Público e Comunicação Pública; e Artes e Cultura.



Bússola fundamental para nossas ações, o Planejamento foi revisto anualmente, para que se fossem feitas as devidas correções de rumo, de prioridades e mantendo o grau de desafio. Sua execução tem monitoramento e avaliação de desempenho contínuos, compartilhado pelas equipes gerenciais e lideranças.

Os anos de 2020 e 2021, em função da pandemia do Coronavírus, foram extremamente desafiantes para a gestão. Renascimento e reinvenção podem sintetizar esses anos no setor. A Cultura foi uma das áreas mais afetadas, exigindo complexas medidas de gestão, como a elaboração de novos processos de trabalho – na criação, gestão, difusão e na formação – para que as instituições culturais e os profissionais do setor pudessem continuar atuando e exercendo seu papel social. Revisões urgentes do Planejamento, adequação de rotas e processos, soluções inovadoras marcaram a gestão nesse período, exigindo também novas formas de monitoramento do Planejamento Estratégico.

Com o apoio do Conselho Curador da FCS em 2021, como planejado, foi iniciada a Revisão do Planejamento Estratégico para sua adaptação ao período de 2022-2023 e também ao contexto atual. Uma nova metodologia para revisão do Planejamento Estratégico foi desenvolvida em duas etapas colaborativas.

Por meio de metodologia imersiva, foram realizados dois dias de profunda reflexão sobre diretrizes, conquistas, processos, metodologias, resultados, entre outros, sempre com a participação das lideranças da FCS – Diretoria e nível gerencial. O documento gerado a partir dessas discussões é a base para publicação desta nova versão do Planejamento Estratégico da FCS - 2022/2023.

É desafiante para os órgãos públicos o enfoque mais atento à qualidade, à eficácia e ao alcance dos objetivos das políticas propostas, atendendo às exigências da legislação e da sociedade em obter resultados comprováveis. Sua gestão demanda preparo, conhecimento, dedicação e comprometimento. E estamos preparados.

A Fundação Clóvis Salgado tem um dos maiores patrimônios: um corpo técnico preparado, mas principalmente, dedicado, engajado e apaixonado. Que conhece e se dedica todos os dias a cumprir essa missão pública e a estar cada vez mais conectado à sociedade, respeitando o legado e construindo novos futuros.

Cultura se faz coletivamente e com muitas, muitas vozes. Todos juntos voltados a fortalecer a política pública e o desenvolvimento da cultura em Minas.

Eliane Parreiras
Presidente



A FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

A Fundação Clóvis Salgado (FCS), entidade vinculada à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, atua nas áreas de criação, produção, formação e difusão artística e cultural e é uma das protagonistas da política pública de cultura de Minas. Artes visuais, cinema, dança, música erudita e popular, ópera e teatro constituem o campo onde se desenvolvem as inúmeras atividades disponibilizadas aos visitantes no Palácio das Artes, CâmeraSete – Casa da Fotografia de Minas Gerais e Serraria Souza Pinto, espaços que constituem a própria FCS.

Alinhada à política pública cultural do Governo de Minas Gerais, a Fundação é responsável pela gestão dos corpos artísticos – Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais – que possibilitam uma programação permanente de concertos e apresentações artísticas com acesso gratuito ou a preços populares.

Reforçando sua vocação pública de inclusão, estimulando a cidadania e o desenvolvimento profissional da cultura, a FCS, além da produção e programação artísticas, investe na formação e profissionalização do artista por meio do Centro de Formação Artística e Tecnológica (Cefart), nas áreas de artes visuais, dança, música, teatro e tecnologias da cena. Amplo trabalho de formação de plateias e de geração de conhecimento e reflexão também fazem parte dos programas.

O conjunto dessas atividades fortalece seu caráter público na busca de se consolidar como um espaço de todos e para todos.



Nesta fase, foram igualmente definidos os instrumentos de gestão necessários para a revisão e o monitoramento do Planejamento Estratégico.

- **Segunda Fase - Revisão e Avaliação (2021)**

Na segunda fase do processo, uma nova metodologia para revisão do Planejamento Estratégico foi desenvolvida. Duas etapas colaborativas foram definidas: a primeira de avaliação das propostas e ações realizadas, pelas diretorias, desde a publicação da primeira versão do Planejamento Estratégico (2019-2022). Por meio de metodologia imersiva, foram dois dias de profunda reflexão sobre diretrizes, conquistas, processos, metodologias, resultados, entre outros. Foi avaliado também o contexto externo e sua influência, que gerou recorrência de adequação do planejamento e sua execução, especialmente em função do período da pandemia, que exigiu dos gestores rápida reação e adaptação. Em um rico diálogo, estabeleceu-se um diagnóstico interno e as proposições para serem debatidas com o corpo gerencial da FCS.

A segunda etapa, em novembro de 2021, foi de revisão do planejamento para os próximos dois anos (2022-2023), com a participação das lideranças da FCS – Diretoria e nível gerencial, com avaliações, proposições e metas para o novo período.

O documento gerado a partir dessas discussões é a base para publicação desta nova versão do Planejamento Estratégico da FCS - 2022-2023.



DIRETRIZES DA FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

Missão

Ser agente de desenvolvimento humano e social por meio da atuação em criação, produção, difusão e formação no campo das artes e da cultura, promovendo experiências transformadoras para a sociedade.

Visão

Ser referência e inspiração no cenário nacional em programação, produção, formação, mediação e fruição cultural e artística, com o compromisso de contribuir para o alcance dos objetivos de desenvolvimento sustentável e de novos territórios.

Propósito

Promover o diálogo entre tradição e inovação na formação e no fazer artístico e cultural, garantindo a diversidade de linguagens, de públicos e de conteúdos culturais.

Princípios

- Atuar no desenvolvimento humano, social e econômico
- Democratizar o acesso à arte e à cultura
- Fomentar manifestações culturais e artísticas
- Fortalecer vínculos com a sociedade
- Impulsionar a política pública estadual de cultura
- Assegurar direitos culturais
- Valorizar o patrimônio material e imaterial
- Garantir a oferta de produtos culturais diversos
- Foco na satisfação do cliente/usuário final
- Agir com transparência e integridade
- Buscar a sustentabilidade e perenidade da instituição
- Ter uma atuação voltada para inclusão, acessibilidade e diversidade



Objetivos Estratégicos

- Promover o diálogo entre tradição e inovação em todas as esferas de atuação da FCS
- Buscar a excelência na criação, produção e formação artística
- Garantir que seus espaços sejam o local do conhecimento, do encontro, da convivência, da experiência e do lazer qualificado

- Fortalecer seus corpos artísticos e contribuir para sua projeção local, nacional e internacional
- Ser referência na produção de Óperas no Brasil (e América Latina)
- Criar oportunidades de difusão da produção artística, estimulando grupos e coletivos de Minas Gerais

- Desenvolver programas de formação e fomento para novas gerações de artistas, técnicos e profissionais do mercado cultural em Minas Gerais
- Estimular a pesquisa e a inovação nas Artes
- Fortalecer o Cefart por meio de seu corpo docente e programas pedagógicos
- Estimular o empreendedorismo nas áreas de cultura e economia criativa

- Estruturar, fortalecer e ofertar programa de mediação (da informação, do conteúdo e crítica) que contemple os diversos públicos de interesse, com instrumentos inovadores
- Formar e ampliar públicos para as diversas áreas artísticas
- Ampliar as ações relacionadas à diversidade, à transversalidade e à acessibilidade
- Estruturar e ofertar serviços de excelência no atendimento ao cidadão
- Ser um ativo estratégico para o turismo em Minas Gerais

- Contribuir para as políticas culturais do Estado e do País
- Contribuir para descentralizar e regionalizar as ações de cultura e a política pública de cultura em Minas Gerais
- Implementar e ampliar as políticas de transparência e integridade da Instituição
- Implementar melhores práticas de gestão e sustentabilidade
- Desenvolver e monitorar indicadores de desempenho, sociais e econômicos sobre as atividades e a gestão
- Garantir instrumentos de participação social na elaboração e acompanhamento dos programas e da política cultural
- Mapear, implementar e difundir os objetivos do desenvolvimento sustentável alinhados à instituição
- Aprimorar e fortalecer a parceria da FCS com o setor privado e terceiro setor



EIXO GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

O eixo Gestão e Sustentabilidade contempla programas que priorizam o ganho de eficiência e eficácia, qualidade do gasto, avanço em governança, monitoramento de desempenho e indicadores, transparência, controle e ampliação de receitas e financiamentos.

Reposicionamento Institucional

Implantar e monitorar um plano focado em Reputação – Fortalecimento da Identidade e Posicionamento.

Sustentabilidade Econômico-Financeira

- **Ampliar receita**
 - a. Aumentar prospecção de programação
 - b. Disponibilizar a programação anual, permitindo a compra de ingressos antecipada com vantagens exclusivas
 - c. Fortalecer a divulgação, por meio de parcerias
 - d. Aumentar receita de bilheteria (com ampliação do volume de vendas)
 - e. Ampliar a rede de produtores parceiros
 - f. Melhorar negociação com produtores, focando na eficiência e na qualidade do atendimento
 - g. Fortalecer a prospecção de eventos corporativos e empresariais
 - h. Atender aos requisitos legais de financiamento da cultura e patrocínio
 - i. Garantir a recomposição do quadro de servidores, conforme demanda de cada área, garantindo maior eficiência na prestação de serviços
- **Renegociar contratos para economia geral e qualidade do gasto**
- **Ampliar a aliança estratégica e operacional com a entidade parceira (Oscip ou OS)**
- **Criar política de patrocínio cultural – MKT Cultural**
 - a. Construir fundamentação jurídica que respalde as parcerias público-privadas, com instrumentos de formalização – tais como patrocínio com recurso direto, convênios de entrada, emendas parlamentares, recurso da Secretaria de Educação para o Cefart, leis de incentivo, *naming rights* etc.
 - b. Prospeccionar empresas e construir novas parcerias
 - c. Criar Programa de atendimento e fidelização das empresas parceiras, com Plano de Reciprocidades e Retornos



- **Fortalecer parcerias estratégicas**

- Promover cooperação entre entidades/instituições públicas e/ou privadas, por meio de pesquisas, eventos em correalização e outras parcerias que estimulem atuação em rede

Transparência e Controle/Gestão

- **Publicar e monitorar Plano de Integridade da Instituição (alinhado com a Controladoria Geral do Estado – CGE)**

- Instituir comitê interno de criação e gestão

- **Promover atividades de formação interna sobre controle e transparência**

- **Aderência aos procedimentos e diretrizes governamentais e ao Plano Estadual de Cultura**

Inovação em Gestão

- **Aprimorar o modelo de Contrato de Gestão – Organização Social (OS)**

- a. Implementar política de monitoramento e avaliação analítica

- b. Envolver a OS na busca de sustentabilidade da Instituição

- **Criar Política Comercial competitiva para locação e ocupação dos espaços da FCS**

- a. Criar políticas de locação para as salas e espaços da FCS

- b. Revisar e institucionalizar os regulamentos de utilização dos espaços da FCS já existentes

- c. Revisar e atualizar a política de precificação

- **Viabilizar, legal e institucionalmente, formas inovadoras de parcerias**

- **Realizar reestruturação institucional redefinindo fluxos, atribuições, processos e procedimentos das diferentes áreas da FCS**

- **Desenvolver planos contínuos de melhorias para os Corpos Artísticos da FCS e o corpo docente do Cefart – carreira, benefícios e condições técnicas para exercício das atividades**

- **Realizar diagnóstico, revisão estrutural e pedagógica de preparação do Cefart para a contemporaneidade de forma a permitir o envolvimento direto dos Coordenadores e Professores e a colaboração dos alunos**

- **Regulamentar o programa de estágios/Residências Artísticas dos alunos do Cefart,**



capacitando-os com foco na realização das atividades da Fundação Clóvis Salgado

- **Implementar Programa de desenvolvimento, formação e capacitação para os colaboradores, conforme demanda específica das áreas**
- **Oferecer atendimento psicológico profissional individualizado para os trabalhadores da FCS visando a construção de um ambiente de acolhimento e amparo**
- **Implantar sistema de criação coletiva com integração entre áreas e com maior prazo de planejamento e estruturação**
- **Inserir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que fazem parte da Agenda 2030 da ONU, na pauta da Fundação Clóvis Salgado, com acompanhamento das ações e contribuições já realizadas para atingir as metas ligadas a cada um dos objetivos, bem como a ampliação da sua atuação. Tais como:**

- **ODS 4. Educação de Qualidade**

4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não-violência, cidadania global, e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.

- **ODS 5. Igualdade de Gênero**

5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

- **ODS 11. Cidades e comunidades sustentáveis**

11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

- **ODS 12. Consumo e produções responsáveis**

12.5 Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.

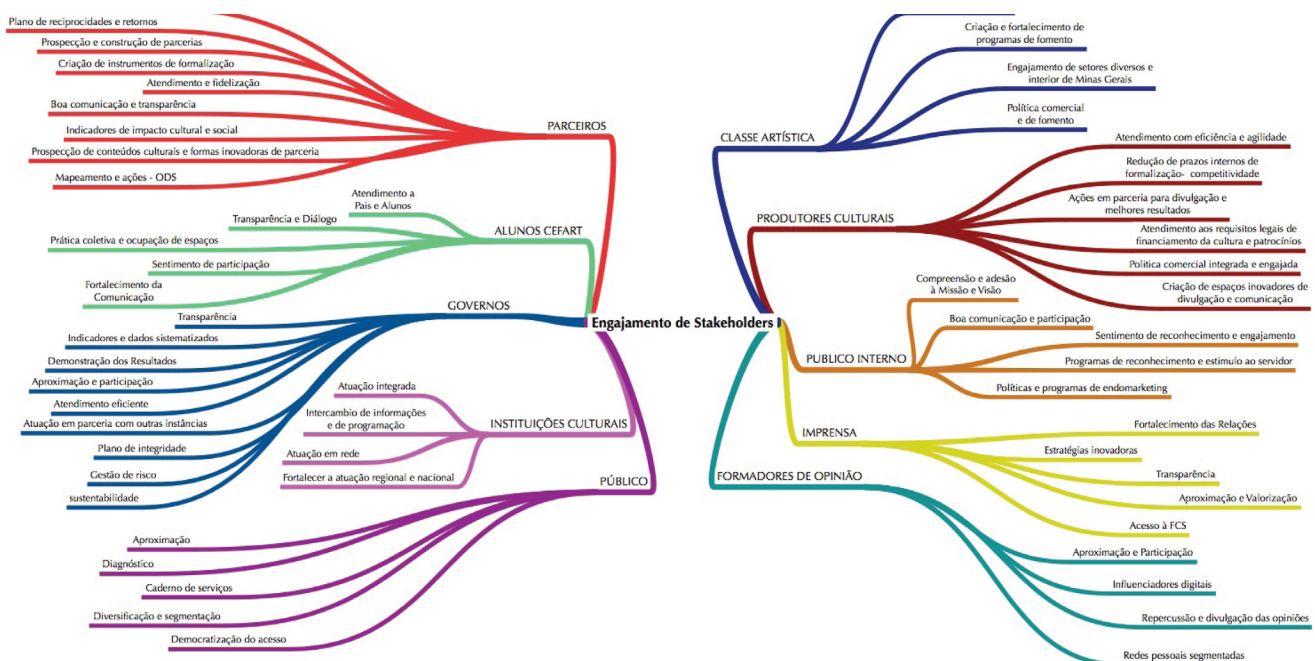


Indicadores/Metodologias

- Criar e ampliar o uso de Indicadores, com plano de implementação, monitoramento e avaliação
- Implementar o modelo analítico de indicadores de desempenho sociais e econômicos com a finalidade de apoio à tomada de decisão em nível gerencial
- Criar e apresentar relatórios periódicos de desempenho – demonstração de resultados e de impacto, assim como análise comparativa com referências históricas

Infraestrutura Física

- Diagnosticar e promover melhorias contínuas na infraestrutura dos espaços da FCS, visando segurança e acessibilidade
- Criar plano de monitoramento e avaliação da manutenção predial
- Implantar programa de eficiência energética e promover o uso de fontes de energia limpa
- Estruturar e implementar o Plano de Financiamento e Implantação do Cefart Andradas garantindo a adequação dos espaços físicos às atividades de formação e de pesquisa em Artes
- Elaborar e implementar Plano de ocupação e operação do CTPF – Centro Técnico de Produção e Formação Raul Belém Machado/Marzagão e Andradas (Governança transversal, operação, conteúdo), junto com a OS parceira, em uma gestão compartilhada.
- Implementar Programa de Segurança Interna conciliado com as atividades de programação e funcionamento da FCS



EIXO DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICO E COMUNICAÇÃO PÚBLICA

O eixo Desenvolvimento de Público e Comunicação Pública representa os esforços da FCS na busca por novas formas de conexão, comunicação e relacionamento entre a Instituição e seus diversos interlocutores e stakeholders – Governo, parceiros, patrocinadores, artistas, produtores, imprensa, estudantes e sociedade.

Mediação - Formação, Fidelização e Diversificação de Públicos

Inovador e marcado pela transversalidade, o Programa de Mediação da Fundação Clóvis Salgado tem por estrutura três eixos complementares: Mediação da Informação, Mediação de Conteúdo e Mediação Crítica.

A Mediação da Informação preza por uma comunicação pública efetiva e transparente. Ela será trabalhada a fim de disponibilizar conteúdo institucional, programático, patrimonial e informativo da FCS de forma clara e límpida.

A Mediação de Conteúdo busca ampliar a visibilidade e, ao mesmo tempo, democratizar o acesso ao conteúdo que é oferecido ou criado pela FCS de forma que o grande público possa viver a experiência oferecida pela Instituição, tanto presencialmente quanto remotamente, por meio digital.

Por fim, a Mediação Crítica tem por objetivo desenvolver o olhar crítico, o pensamento e a reflexão a partir da programação disponível. Todo o trabalho se articula em torno das diversas possibilidades de ampliação de conteúdos e de seus desdobramentos, garantindo a circulação e o intercâmbio de conhecimento, sua diversidade, transversalidade e transdisciplinaridade.



Mediação da Informação

CONTEÚDO INFORMATIVO <ul style="list-style-type: none">- Informações Institucionais- História dos Espaços- Programação- Localização dos Espaços	DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO <ul style="list-style-type: none">- Identidade- Atendimento- Acessibilidade- Arquitetura e Urbanismo- Turismo- Fluxos	ALGUMAS FERRAMENTAS <ul style="list-style-type: none">- Site- Redes Sociais- Aplicativo- Lista de Transmissão- Visita Guiada
Mediação de Conteúdo DISPONIBILIZAÇÃO DE CONTEÚDO <ul style="list-style-type: none">- Atividades formativas- Atividades de fruição- Conteúdos ofertados	DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO <ul style="list-style-type: none">- Capilaridade- Visibilidade- Circulação de conteúdo- Virtual- Rede	ALGUMAS FERRAMENTAS <ul style="list-style-type: none">- Audiovisual- Site e Redes Sociais- Catálogos- Materiais acessíveis (mapas 3D, braille, audiodescrição, legendas)
Mediação Crítica CRIAÇÃO DE NOVOS CONTEÚDOS <ul style="list-style-type: none">- Produção crítica a partir da programação oferecida- Desdobramentos e ampliações de conteúdos	DESENVOLVIMENTO DO OLHAR CRÍTICO. PENSAMENTO E REFLEXÃO <ul style="list-style-type: none">- Produção e circulação de conhecimento- Intercâmbio- Diversidade, transversalidade e interdisciplinaridade	ALGUMAS FERRAMENTAS <ul style="list-style-type: none">- Visitas Mediadas- Palestras, Seminários e Bate-Papos- Videoaulas- Ateliê de criação- Vivências

Comunicação Transversal

- **Criar e implementar o redesenho estratégico da comunicação**

- a. Criar plano de comunicação e instrumentos inovadores para os espaços da FCS visando seus diferentes públicos de interesse
- b. Ampliar ações de marketing digital, com forte atuação em redes sociais
- c. Criar caderno de serviços para o cidadão
- d. Garantir a revisão e a atualização permanentes do site e do aplicativo da instituição
- e. Criar sinalização interpretativa para todos os espaços (Palácio das Artes, Serraria, Cefart Liberdade/Andradas, CTP e CâmeraSete)
- f. Criar política de comunicação interna para servidores e colaboradores, bem como para alunos e seus responsáveis legais



EIXO ARTES E CULTURA

Equilibrar a tradição e a inovação, oferecer à sociedade a diversidade cultural de Minas Gerais e do Brasil, assim como um panorama internacional das artes, são desafios da FCS. Garantir por meio de seus programas ações democráticas de alta qualidade, oferecendo aos seus públicos oportunidades de reflexão e desenvolvimento do olhar crítico sobre as artes, a cultura e o mundo.

Critérios que norteiam a concepção da programação própria, da prospecção, da organização das programações de terceiros/parceiros de ações já em execução:

- Ampliar a atuação em rede, de forma integrada e descentralizada, com outras instituições culturais brasileiras
- Conceber uma programação transversal, com visão integrada e global
- Realizar avaliação estratégica da oferta de atividades, considerando custo x benefício, relevância para a política pública de cultura, qualidade artística, impacto social e de comunicação
- Aprimorar a atuação integrada de todas as áreas da FCS
- Ampliar as políticas de fomento para jovens artistas
- Criar e implementar plano de aproximação e integração das produções / programações artísticas e culturais das diferentes áreas da Instituição
- Fortalecer os corpos artísticos por meio de planejamento de produção e programação integrado e estruturado
- Fortalecer a produção artística dos espaços da Instituição
- Garantir a continuidade da programação virtual criada para as plataformas da FCS durante o período de pandemia (CineHumbertoMauroMais, Temporada de Ópera, Educativo FCS, Cefart Virtual)
- Disponibilizar a Serraria Souza Pinto para as produções artísticas da FCS (Cefart e Corpos Artísticos)

50 anos

As comemorações dos 50 anos da Fundação Clóvis Salgado se iniciaram em abril de 2020 e se estenderam ao longo do ano de 2021, quando o Palácio das Artes também completou seu 50º aniversário. Em função do cenário pandêmico, a programação da FCS foi adaptada para atender a uma nova realidade. Com propostas inovadoras que buscam ampliar o acesso às artes e a cultura, o calendário de comemorações dos 50 anos valorizou sua história, sua relação com a população local e com os visitantes.



O desafio continua sendo trazer para o presente o que desejamos para os próximos 50 anos, qual legado deixar, qual história queremos contar. Como forma de dar continuidade às ações desenvolvidas neste período, foi estruturada uma ampla plataforma, organizada em três grandes eixos transversais: Memória, Contemporaneidade e Futuro.

- **MEMÓRIA**

- a. Criar uma política de preservação dos acervos da FCS, tanto em suporte físico quanto digital
- b. Dar continuidade à pesquisa sobre a memória da Instituição e estruturá-la por meio de registros e mecanismos diversos como podcasts, publicações, depoimentos/memória oral, instalação artística, site e publicações virtuais
- c. Revitalizar o espaço da MEDIATECA aprimorando sua interlocução com o público
- d. Difundir a memória dos Corpos Artísticos da FCS de maneira institucionalizada
- e. Registrar e difundir as pesquisas artísticas do Cefart, assim como a história de cada Escola

- **CONTEMPORANEIDADE**

- a. Fortalecer a campanha de comunicação do Palácio das Artes como lugar do encontro, da convivência, da experiência, da emoção, para fidelizar o público e atrair aqueles que ainda não se sentem contemplados pela programação
- b. Ampliar a Transformação Digital na Comunicação – Ampliar o uso dos instrumentos virtuais de comunicação, novas tecnologias e sua gestão

Cia. de Dança Palácio das Artes

- a. Montar novo espetáculo e realizar temporada
- b. Realizar ocupação de espaços não convencionais com intervenções
- c. Circular pela cidade e interior em festivais e projetos
- d. Criar residências artísticas para companhias e profissionais do interior
- e. Realizar encontros com a Cia. de Dança e atividades de formação
- f. Promover o diálogo com outras companhias nacionais e internacionais
- g. Organizar o acervo administrativo, de fotos, cenários e figurinos da Cia. de Dança



Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e Coral Lírico de Minas Gerais

- a. Dar continuidade aos projetos de Concertos da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais e do Coral Lírico de Minas Gerais, contemplando apresentações no Grande Teatro e espaços do Palácio das Artes, com ênfase no diálogo e relacionamento com outros grupos, na diversificação de repertório e em novas linguagens
- b. Retomar a realização do projeto Domingo no Palácio
- c. Estruturar com antecipação calendários anuais sólidos, com programas e séries, circulação etc.
- d. Dar continuidade aos estudos de melhoria na carreira dos corpos artísticos, assim como nas condições de estrutura e funcionamento

Artes Visuais, Teatro, Cinema, Música e Cefart

- a. Fortalecer o Edital de ocupação das galerias e Edição do ArteMinas, parcerias com grandes instituições e projetos coletivos, além da ocupação da Galeria Aberta Amilcar de Castro
- b. Lançar Editais de ocupação do Teatro João Ceschiatti e da Sala Juvenal Dias
- c. Fortalecer e ampliar a realização das seguintes propostas: Concurso Jovens Solistas, BDMG Cultural/FCS de Estímulo ao Curta-Metragem de Baixo Orçamento, Programa de Residências para Pesquisas Artísticas do Cefart, Prêmio PQNA Galeria para Novos Artistas (a ser criado) e Prêmio Décio Noviello
- d. Promover Festivais de Música e Literatura, ocupando diversos espaços do Palácio das Artes
- e. Desenvolver programas de formação para novas gerações de artistas, técnicos e profissionais do mercado cultural em Minas Gerais, com ênfase em pesquisa e inovação nas Artes e no empreendedorismo cultural
- f. Fortalecer o papel da Formação na FCS, por meio de programas integrados, divulgação das ações e da valorização de seu corpo docente e programas pedagógicos
- g. Desenvolver programas de inclusão e acessibilidade, de modo a garantir o acesso às programações da FCS
- h. Ampliar o diálogo e interação com outros órgãos do Sistema Estadual de Cultura



- **FUTURO**

a. Dar continuidade e ampliar Programa de Mediação estruturado em mediação da informação, mediação de conteúdo e mediação crítica, estabelecendo uma conexão imediata com a sociedade e com o futuro da Instituição

b. Desenvolver programas e programação artística que garantam a diversidade cultural, a inclusão e a pluralidade, de maneira organizada, contínua e perene

c. Realizar seminários, debates, diálogos, encontros, vivências e aulas abertas para discussão sobre as artes, cultura, economia criativa, gestão cultural, mediação, produção e coprodução, intercâmbio, redes, inovação, entre outros

d. Favorecer a participação de grupos diversos nas ações de concepção, criação e curadoria dos projetos da FCS: LGBT, indígenas, negras, PcD, periféricas, entre outras

e. Criar editais que envolvam as diferentes linguagens artísticas, incluindo manifestações populares e urbanas

f. Criar projetos contínuos aos jovens talentos de diferentes áreas e inseri-los no calendário da instituição

g. Revitalizar o Câmera Sete, identificando-o como um espaço cultural ligado ao Palácio das Artes e favorecendo a valorização do hiper e baixo centro de BH

h. Otimizar o uso dos acervos nas produções artísticas da FCS

i. Aprimorar a gestão do acervo de figurinos, cenários, objetos e obras de arte da FCS visando sua preservação e a manutenção

j. Manter a Academia de Ópera propiciando o aperfeiçoamento de talentos vocais naturais, com ênfase na sua formação, e encaminhamento para a carreira profissional de cantor lírico, assim como diversas outras funções que compõem a criação de um espetáculo operístico

k. Ampliar o acesso a conteúdos raros da cinematografia mineira e nacional na programação do CHM

l. Ampliar o alcance da programação da FCS para a RMBH e interior de Minas



METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO

O planejamento estratégico é monitorado nas reuniões de diretoria que acontecem semanalmente, quando são discutidas as principais ações do presente, do curto e médio prazos. Além disso, para as reuniões gerenciais que acontecem bimestralmente, são preparados relatórios de gestão com os principais resultados alcançados, quando as áreas podem refletir sobre os processos, pontos de melhoria, principais desafios e oportunidades do período.

A metodologia aplicada em 2021 para avaliação e revisão do Planejamento Estratégico será utilizada anualmente, conforme descritivo abaixo ([ver apresentação do método em anexo](#)).

Os processos de avaliação e revisão do Planejamento Estratégico ocorreram em duas etapas.

PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa contou com a participação das diretorias e da presidência da FCS para a avaliação dos três eixos estratégicos previstos no PE: Eixo I - Gestão e Sustentabilidade; Eixo II - Desenvolvimento de Público e Comunicação Pública; e Eixo III - Artes e Cultura.

Organizado em duplas, o corpo diretor analisou e avaliou todas as ações relacionadas a cada um dos eixos supracitados considerando quatro categorias norteadoras: desempenho no processo, resultado, impacto e sustentabilidade. Cada uma dessas categorias foi em seguida classificada como ótima, boa, regular, ruim ou não realizada. Ao final, os resultados desta avaliação foram tabulados, a média geral apresentada ao grupo para discussão e as principais considerações foram consolidadas em um único documento.

SEGUNDA ETAPA

Para a realização da segunda etapa, tanto o corpo diretor e a presidência quanto as gerências das diferentes áreas da FCS foram reunidos para o processo de revisão do Planejamento Estratégico.

Reunidos em um único grupo, o corpo diretor e a presidência revisaram todos os Objetivos Estratégicos do documento.

Em paralelo, os membros das gerências foram organizados em seis grupos mistos, com participantes de diferentes áreas de atuação. Cada grupo elegeu, entre seus participantes, três pessoas para desempenhar as funções de mediador, gestor do tempo de trabalho e relator dos resultados. A revisão de cada um dos eixos estratégicos (Eixo I - Gestão e Sustentabilidade; Eixo



II - Desenvolvimento de Público e Comunicação Pública; e Eixo III - Artes e Cultura) foi em seguida realizada por dois grupos gerenciais distintos. Cada grupo revisou, debateu e elaborou novas propostas de ação para o PE 2019-2022. Os dois grupos responsáveis por um mesmo eixo do PE se reuniram em seguida para consolidar em um único documento seus resultados e propostas.

Ao final, os relatores de todos os grupos apresentaram suas propostas para os eixos I, II e III visando a atualização do PE 2022-2023. Essas propostas finais foram analisadas e revisadas e, em sua maioria, integradas a este documento.



FUNDAÇÃO CLÓVIS SALGADO

Presidente

Eliane Parreiras

Diretora de Relações Institucionais

Cristina Schirmer

Diretora Cultural

Luciana Salles

Diretora de Planejamento, Gestão e Finanças

Marina Emediato Lara Carvalho

Diretora do Centro de Formação Artística e Tecnológica – Cefart

Marta Guerra

Assessora-chefe de Comunicação Social

Júnia Alvarenga



FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral

Joana Braga Reis

Metodologia da revisão

Cristina Schirmer

Joana Braga Reis

Laísa Bragança

Raquel Rocha

Organização, edição e elaboração do conteúdo

Joana Braga Reis

Laísa Bragança

Raquel Rocha

Revisão do Planejamento 2022/2023

Allan Calisto

Ana Carolina Marques

Ana Alvarenga

Andre Brant

Bruno Hilário

Carla Ribeiro

Carlla Tostes

Celme Valeiras

Claudia Chaves Fonseca

Cláudia Zagnoli

Clério Ramos

Cristiane Moreira de Souza

Cristiano Reis

Cristina Domingos

Daniel Cateb

Daniel Helvécio

Eliane Parreiras

Elineia Frois

Emilia Cristina Saud Rodriguez

Fabrcio Martins

Felippe Werneck

Flavio Tadeu dos Santos

Graziele Viana

Guilherme Brant

Jefferson Souza

Joana Braga Reis

Juliana Martins

Laísa Bragança

Lara Tanaka

Léia Araújo

Luciana Salles

Luíza Horta

Marcio Angelo

Maria Cesarina Noronha Magalhães

Marieta Santos

Marina Emediato

Marta Guerra

Milena Lago

Nilza Costa Silva

Piedra Magnani

Raquel Rocha

Regina Andrade

Ronaldo Rodrigues Pereira

Rosilene Bernardes

Selene dos Santos

Thamiris Rezende

Ubirajara Varela

Uiara Azevedo

Vitorugo Ferreira

Revisão Editorial

Rodrigo Freitas

Design

Clério Ramos

Luciana Campello





**Fundação
Clóvis
Salgado**